

MEMORIAL DESCRITIVO

APRESENTAÇÃO

A finalidade do presente memorial é estabelecer as normas e especificações técnicas dos serviços a serem empregados na execução da **Pavimentação Solidária** a ser executada em pavimentação asfáltica, a ser localizado na Rua Longino Zacharias Guadagnin, Rua Osvaldo Antônio Leite e Linha 12 de Outubro, do município de Ibiraiaras/RS.

1.0 SERVIÇOS INICIAIS

Será feita a locação da obra para dar início a limpeza do terreno e movimentação de terra/cascalho, delimitando a área da pista de rolamento.

A obra deverá ser marcada de maneira clara com a identificação da área de intervenção, com sinalização e cercamento, de forma a manter a segurança dos trabalhadores e do trânsito.

2.0 LIMPEZA DO TERRENO

Deverá ser removidas as obstruções naturais ou artificiais, como tocos, pedras, raízes, vegetações e materiais orgânicos.

Serão utilizadas retroescavadeira, escavadeira hidráulica, motoniveladora e caminhões basculantes, de acordo com a necessidade do local, e o material retirado será enviado para áreas devidamente destinadas a descarte. Toda a vegetação e material orgânico porventura existentes no leito da via serão removidos.

3.0 PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Tendo como premissa as determinações contidas em Normas de Projetos Rodoviários – Volume I, do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (1991), a via em questão será dimensionada conforme condições de inclinação transversal e largura, de via vicinal de classe A, devendo, portanto, possuir inclinação transversal de 2% do eixo para os bordos nos trechos em tangente com pista de rolamento de 7 m.



A obra visa à execução de revestimento com Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.), o pavimento asfáltico deve possuir camada de base de brita graduada de 12 cm pronta compactada e revestido por uma camada de concreto asfáltico de 4 cm.

A realização da imprimação deve seguir as premissas estabelecidas na NORMA DNIT 144/2014-ES, com a distribuição (banho) do ligante diluído sendo efetuada com equipamento provido com bomba reguladora de pressão, que permite a aplicação do produto em quantidade uniforme. Os equipamentos distribuidores, devem ser providos de dispositivos de aquecimento, tacômetro, calibradores e termômetro, barra espargidora com dispositivo de ajustamentos verticais e larguras variáveis, e ainda dispor de barra de espargimento manual. A pista (base compactada) deverá ter a superfície limpa e ser levemente umedecida. O ligante asfáltico empregado na imprimação deve ser o asfalto diluído CM-30, em conformidade com a norma DNER-EM 363/97.

A pintura de ligação deverá ser executada de acordo com a NORMA DNIT 145/2012-ES. Consiste na distribuição de uma película de material betuminoso diretamente sobre a superfície de uma base ou de um pavimento, antes da execução de um revestimento betuminoso. Para a execução da pintura da ligação, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-2C. A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado ao tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10°C ou em dias de chuva. Não deverá ser permitido o trânsito de veículos sobre esta pintura.

O revestimento asfáltico (capa) consistirá de uma camada de concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.), Faixa C do DNIT 031/2006 – ES, com espessura mínima de 4 cm (compactado). O concreto asfáltico deve estar de acordo com o contido na norma DNIT 031/2006 – ES. Para a camada de concreto asfáltico deve ser utilizado o CAP-50/70, com suas especificações sendo compatíveis com a norma DNIT 095/2006 – EM. O C.B.U.Q. será produzido na usina de asfalto a quente, atendendo aos requisitos especificados. O concreto asfáltico somente deve ser fabricado, transportado e aplicado quando a temperatura ambiente for superior a 10°C. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação.

Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro acabadora de asfalto, a qual procederá ao espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto. Em conjunto com a vibro acabadora, deverá atuar o rolo pneumático autopropulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos deverão ter suas

respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento, utilizando rolo metálico tipo tandem.

A temperatura para a compactação da massa asfáltica na pista ficando em torno de 150°C, sendo indispensável a utilização de termômetro adequado durante a compactação na pista, para fins de fiscalização.

4.0 DISPOSIÇÕES FINAIS

A obra deverá, ao seu final, estar em perfeitas condições de utilização. Todos os entulhos, equipamentos, utensílios e restos de materiais deverão ser totalmente removidos, ficando o local em perfeitas condições de segurança e livre para ser utilizado.

Por quaisquer dúvidas deste memorial ou dos projetos em anexo, deverá ser esclarecido com o projetista. Para que o processo de pavimentação possa ser realizado da maneira correta, as etapas devem ser vigidas pelas normas técnicas brasileiras (NBR 15953/2011).

Ibiraíaras, outubro de 2024.



Douglas Rossoni
Prefeito Municipal



Carolina Marini Gusberti
Eng.^a Civil – CREA RS 260385